



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Comparação de três diluentes para sêmen equino refrigerado: Leite UHT desnatado, leite UHT semi-desnatado e leite UHT integral
<b>Autor</b>	MARIA LUISA FLACH
<b>Orientador</b>	RICARDO MACEDO GREGORY

O resfriamento e transporte do sêmen a temperatura de 5°C para posterior inseminação nas éguas é uma prática rotineira na criação de cavalos, apresentando vantajosos resultados quando comparados aos obtidos com sêmen congelado. A redução da temperatura do sêmen auxilia na sua conservação por diminuição do crescimento bacteriano, redução do metabolismo espermático e consequente controle da acidificação do meio diluidor, além da diminuição da formação de espécies reativas de oxigênio. O Brasil é o segundo país que mais utiliza o sêmen refrigerado. Assim, o desenvolvimento de técnicas adequadas para preservação e armazenamento de sêmen equino é de extrema importância, uma vez que possibilita o melhor aproveitamento de animais de grande potencial genético. Os diluentes são substâncias designadas a proteger o espermatozóide de condições adversas e,consequentemente, prolongar sua vida. São utilizados também para aumentar a viabilidade do sêmen de animais subfêrteis, aumentar o volume inseminante e auxiliar nas avaliações de amostras de sêmen. Inúmeros são os diluentes empregados no sêmen equino, sendo o leite um dos mais utilizados pois protege os espermatozoides dos efeitos nocivos causados pelo rápido resfriamento. A ação protetora do leite é dada pelas suas lipoproteínas que estabilizam as membranas dos espermatozoides, permitindo adaptação às baixas temperaturas. Neste trabalho foram utilizados 3 garanhões com idade entre 3 e 11 anos pertencentes ao REPROLAB-UFRGS. Foram utilizadas 11 coletas de cada garanhão durante 2 meses na estação reprodutiva de 2012. As coletas foram realizadas utilizando vagina artificial modelo Hannover. O sêmen foi analisado quanto aspecto, volume, concentração, motilidade (0 a 100%), vigor (0 a 5) e morfologia espermática pelo método de Cerovski. Após, amostras foram diluídas com leite UHT integral, semidesnatado e desnatado em uma proporção de 3:1. O sêmen diluído foi analisado logo após a diluição (hora 0) quanto a motilidade, vigor, funcionalidade de membrana (microscopia de fluorescência com sondas CFDA/PI) e integridade de membrana (teste hiposmótico), repetindo todo o procedimento após 24 e 48 horas após o resfriamento a 4°C. A análise estatística foi realizada através de estatística descritiva e análise de variância (ANOVA). O teste utilizado para comparação de médias foi DMS (diferença mínima significativa). Não foi observada diferença significativa entre os diluentes quanto à motilidade espermática, vigor, integridade de membrana e funcionalidade de membrana. Com o decorrer do tempo houve uma diminuição da qualidade do sêmen armazenado, comprovada em todas as análises realizadas, independente do diluente utilizado. Através desses resultados pode-se afirmar que o leite UHT integral, semidesnatado e desnatado podem ser utilizados como diluentes, uma vez que não causam prejuízos ao sêmen equino armazenado em 4°C por até 48 horas.